

http://cfess.org.br/arquivos/pneabepss_maio2010_corrigeida.pdf. Acesso em: 26 ago. 2020.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CFESS. **Resolução Nº 533, de 29 de setembro de 2008** - Regulamenta a supervisão direta de estágio no Serviço Social. Disponível em: <http://cfess.org.br/arquivos/Resolucao533.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2020.

INVESTIGAÇÃO SOBRE A SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM
SERVIÇO SOCIAL EM PORTUGAL: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Maiara Cemin Cagliari
Alzira Maria Baptista Lengoy

A presente exposição está vinculada no eixo da Formação Profissional e objetiva apresentar a experiência como bolsista de iniciação científica PIBIC CNPq vinculada à pesquisa “Fundamentos e mediações da Supervisão de Estágio em Serviço Social na formação e no exercício profissional: Estudo da particularidade Ibero-americana”. A pesquisa busca compreender as configurações e tendências da Supervisão de Estágio em Serviço Social em Portugal, no Brasil e na Espanha. No caso do primeiro, Portugal, já contou com coleta e análise de dados dos sujeitos da pesquisa a partir de entrevistas semi-estruturadas e grupo focal em seis instituições de Ensino Superior, já encontrando se em fase de conclusão. A citar, são elas: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Instituto Superior de Serviço Social do Porto; Instituto Superior Miguel Torga; Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Universitário de Lisboa e Instituto Politécnico de Beja. A trajetória da bolsista na pesquisa teve como caminho metodológico: a leitura de bibliografias específicas ao tema, como artigos, dissertações, livros, anais de eventos; estudo para apropriação de subsídios teórico-metodológicos de pesquisa que contribuíram para construir um olhar investigativo; contato com os sujeitos da pesquisa em Portugal, através de reunião virtual e e-mails. Por fim, estudo dos dados já coletados e analisados para compreensão da abrangência da investigação. O mapeamento e a análise documental dos instrumentos orientadores e normativos do processo de supervisão de estágio, foi uma etapa importante para a bolsista, considerando o exercício metodológico e a abrangência internacional do estudo. Os documentos analisados foram: política institucional, regulamento de estágio, plano de estudos, programa da disciplina de estágio e guia para autoavaliação de ciclos de estudos. O procedimento de análise documental seguiu as etapas elencadas por Bardin (2011): lei-

tura exploratória, seletiva e analítica. Buscou-se compreendê-los a partir de indicadores, a fim de aprofundar o estudo sobre a supervisão de estágio e endossar os dados empíricos já obtidos. O Serviço Social português conta com 85 anos de profissão e formação superior reconhecida há mais de 50 anos e é a partir da década de 1980 com a integração de Portugal na comunidade europeia que as políticas educacionais tomaram uma feição neoliberal, exigindo profissionais mais qualificados (MARTINS; TOMÉ, 2016). É nesse sentido, que a partir da análise documental, podemos apontar para uma formação acadêmica em Serviço Social que foi impactada pela Reforma do Ensino Superior em Portugal, que ocorre a partir de 1999 com a declaração de Bolonha, do qual o país é signatário. O Processo de Bolonha visou a integração dos sistemas de ensino superior na Europa, atendendo à demanda de mão-de-obra trabalhadora especializada em meio à globalização, constituindo-se uma política educacional supranacional (LIMA; AZEVEDO; CATANI, 2008). Esse processo trouxe grande autonomia às instituições na reestruturação curricular (MARTINS; TOMÉ, 2019), o que fica evidente quando estudamos seus currículos, pois o tempo de formação tornou-se aligeirado, variando entre 3 anos e 3 anos e meio e a carga horária para o estágio também, variando desde mil e trezentas horas a 425 horas. Utilizou-se como referencial teórico metodológico para a análise de documentos, as questões apontadas por Evangelista e Shiroma (2019) no âmbito da política educacional, foi possível identificar uma tendência discursiva híbrida entre pedagógico e gerencial presente nos documentos. Podemos apontar que uma expressão disso são as concepções de perfil formativo e as competências e habilidades que cada instituição aponta como necessárias para os estudantes. Elas dão ênfase para uma preparação genérica do indivíduo para a vida, bem como uma formação que o habilite para todas as áreas de atuação do assistente social, atendendo às demandas do mercado, com um novo perfil de trabalhador mais dinâmico e adaptável. A pesquisa contribuiu em muito com a formação da bolsista, considerando: conhecer os debates acerca de estágio supervisionado nacional e internacional já no 3º semestre de graduação; poder integrar esses saberes à sua formação acadêmica, contribuindo para o perfil investigativo da profissão; participar ativamente da interlocução entre Graduação e Pós-Graduação e ainda, ao participar de uma pesquisa de âmbito internacional, se aproximar de outra cultura, com outras práticas profissionais em Serviço Social.

Referências

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- LIMA, L. C.; AZEVEDO, M. L. N. de; CATANI, A. M. O Processo de Bolonha, a avaliação da educação superior e algumas considerações sobre

a Universidade Nova. **Avaliação**, Sorocaba, v. 13, n. 1, p. 7-36, mar. 2008.

MARTINS, A.; TOMÉ, M. R. Serviço social português e serviço social brasileiro: 50 anos de contribuições históricas. *In*: SILVA, M. L. de O. (org.). **Serviço Social no Brasil, História de resistências e de ruptura com o conservadorismo**. São Paulo: Cortez, 2016.

MARTINS, A.; TOMÉ, M. R. Neoliberalismo e Serviço social português: impactos de Bolonha e das políticas de austeridade na formação e no trabalho *In*: YAZBEK, M. C.; IAMAMOTO, M. V. (orgs.). **Serviço Social na História, América Latina, África e Europa**. São Paulo: Cortez, 2019.

SHIROMA, E. O.; CAMPOS, R. F.; GARCIA, R. M. C. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 23, n. 02, p. 427-446, jul./dez. 2005.

ENTRE SEDUÇÕES, AMEAÇAS E SEGREDOS: APREENSÕES SOBRE O ABUSO SEXUAL INTRAFAMILIAR
--

Ana Carolina Segobio Rios

O presente resumo versa sobre apreensões da complexidade que se edifica sobre as situações de abuso sexual intrafamiliar e, o quão desafiador se faz para os/as profissionais do Serviço Social e demais áreas, construir conhecimento numa perspectiva crítica e de totalidade sobre tal temática. Refletimos neste trabalho os resultados da pesquisa de conclusão de curso em Serviço Social, apresentada em 2019, intitulada “No Labirinto do abuso sexual intrafamiliar: Entre seduções, ameaças e segredos”, a qual delimitou como objetivo desvendar de que forma o acometimento do abuso sexual intrafamiliar impacta nas relações sociofamiliares.

Para tanto, foram elaborados quatro objetivos específicos, sendo eles: Determinar a incidência da prática de abuso sexual intrafamiliar; entender de que forma os abusos se dão dentro das relações familiares; analisar a forma de como é apreendido pela família o abuso sexual intrafamiliar e entender a dinâmica familiar pós-descoberta do abuso sexual intrafamiliar. Este estudo tem como método o materialismo dialético-crítico com base em três categorias: historicidade, totalidade e contradição. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, que se utilizou de estudo bibliográfico com amostragem não probabilística e intencional. A coleta de dados deu-se por meio da elaboração de dois roteiros norteadores aplicados sob 17 artigos *on-line*, das áreas de conhecimento do Serviço Social, Saúde Coletiva, Antropologia e Psicologia. A análise dos dados foi